2.5. Antonio Rosmini-Serbati: um jovem ambicioso escolhido por inimigos da Igreja

Rosmini aparece em cena por volta de 1821.

As cartas da Alta-Venda (publicadas pela primeira vez em 1859, enquanto as primeiras destas cartas da Alta-Vendita dos carbonários italianos são datadas da primeira metade da década de 1820), que Monseigneur Lefebvre fez republicar em 1976, **cobrem o período de 1820 a 1846** ('A Igreja romana diante da Revolução', de Crétineau-Joly).

Essas cartas já mostram a seita dos infiltrados maçônicos em ação dentro da Igreja[12], ocupando-se em escalar, com uma astúcia consumada, os degraus da hierarquia.

O '***manipulador das cordas***' dessa infiltração dos iluminados carbonários assina suas cartas com o nome de código ***Piccolo Tigre***.

Rosmini aparece então como **um jovem prelado intelectual, mas ambicioso, que se deixou aliciar e, em seguida, arrastar, segundo os métodos comprovados e sutis preconizados nessas cartas**.

Quais foram, portanto, as influências que levaram Rosmini a escrever este livro-programa?

É no final do reinado de Leão XII que o jovem sacerdote de origem veneziana Antonio Rosmini-Serbati, nascido em 25 de março de 1797 em Rovereto, ordenado sacerdote católico aos 24 anos em 21 de abril de 1821 em Chioggia, após ter concluído seus estudos em Pavia e Pádua, **vai a Milão para um encontro decisivo. Com 30 anos, ele conhece em junho de 1827, um jovem sacerdote da mesma idade, Giovanni Lowenbruck, vindo da Lorena.**

Esse encontro ocorre na casa de **seu grande amigo, o rico e influente Conde Giacomo Mellerio[13]** (da famosa família de ourives-bijutistas Mellerio (ou Meller), protegida de Maria de Médici – cuja casa foi fundada mais tarde em Paris em 1613 – originária de Craveggia no Vale Vigezzo, próximo a Domodossola) **que ele conhecia desde sua chegada em fevereiro de 1826 a Milão, ou seja, 14 meses antes. É o Conde Mellerio quem o apresenta a este**

jovem padre Lowenbruck da mesma idade que ele.

O padre Lowenbruck, que não o conhece, pede, entretanto, e com insistência, que ele o ajude a fundar uma sociedade religiosa. Que pedido curioso para um primeiro contato!

O assunto não demora, pois eles o realizam na Quaresma seguinte, em fevereiro de 1828, no Sacro Monte Calvário, próximo a Domodossola (região de origem da família do Conde), Rosmini redigindo as constituições de sua nova sociedade religiosa: o *Instituto de Caridade*, inicialmente aberto a clérigos e leigos.

Quando encontra o padre Lowenbruck em junho de 1827, Rosmini aparece como um jovem padre intelectual e ambicioso. E em menos de oito meses, ele vai realizar um projeto de fundação de um Instituto. Apenas oito meses. Isso parece bastante estranho. Quem inspirou e insuflou em Rosmini uma ambição tão grande?

Os fundadores desse instituto (Lowenbruck, Rosmini, Gentili, Molinari) lhe atribuem como emblema um pelicano que se dilacera as entranhas para alimentar seus filhotes (em referência ao hino católico do Piedoso Pelicano), mas emblema que se revela também precisamente aquele da iniciação do 18º grau maçônico do Rito Escocês Antigo e Aceito, grau do Cavaleiro Iluminado da Rosacruz.

Foi apenas quatro anos após a fundação deste Instituto, **em 1832**, que Rosmini escreverá seu livro-programa (‘*As cinco chagas da Igreja*’) do qual fará circular o manuscrito em uma difusão restrita em seu círculo próximo.

Ele não publicará este manuscrito em tiragem limitada senão dezesseis anos depois, em 1848, quando, apoiado pelo chefe da Casa de Savoia, o Rei da Sardenha-Piemonte Carlo Alberto, seu outro protetor, aspirará a ocupar responsabilidades importantes junto ao novo Papa Pio IX sobre a “*abertura de espírito*” da qual ele e seus amigos e protetores “*liberais*” contavam.

Mas sua hora de trevas ainda não havia chegado, e a Providência fez fracassar cruelmente seu projeto, como lembra a breve cronologia de 33 anos colocada na introdução.

Pouco tempo após a fundação do Instituto de Caridade, **em 16 de junho de 1835, começará a missão na Inglaterra dos membros do Instituto (Gentili) e esses sacerdotes estarão em contato com os meios anglicanos e o *movimento de Oxford* e os tractaristas do Pastor Pusey.**

Um jovem convertido do anglicanismo, o aristocrata inglês William Lockhart, amigo do futuro Cardeal Manning (futuro membro da *Round Table*) e do futuro Cardeal Newman (ambos ainda anglicanos nessa época), ingressa no *Instituto de Caridade*[14].

Lucienne Portier (professora emérita na Sorbonne) **detalha o grande interesse de Rosmini pelos ritos orientais, estimulado nisso pelo padre Pagani, superior da missão inglesa do *Instituto de Caridade*.**

> *“Reflexões sobre as missões continuarão por muito tempo. Ao Monsenhor Luquet, bispo de Hesebon, trata-se dos ritos orientais dos quais Rosmini afirma: « o apego dos povos ao seu rito é tão grande, eu ousaria dizer tão cego que acredito ser impossível fazer entrar na Igreja as nações cismáticas e heréticas do Oriente se se pretender ao mesmo tempo fazê-las mudar de ritos, conduzindo-as ao rito latino ou outro. » Assim, a sabedoria da Igreja recomendou aos missionários, particularmente pelos decretos de Bento XIV, respeitar as « liturgias antigas e veneráveis dos povos orientais, mantendo ou restituindo a seus ritos toda a dignidade que eles possam ter perdido aos olhos do Ocidente. » Uma ideia muito feliz é, de fato, « introduzir os diversos ritos junto aos membros das Congregações Católicas destinadas a se tornarem Missionários para o Pastor dessas ovelhas afastadas do rebanho. » O Instituto de Caridade, cuja divisa era Omnibus omnia, estaria pronto* ***para instituir vários colégios, cada um destinado aos povos que professam tal rito.*** *Seria totalmente conforme à sua instituição e ao seu espírito* ***que houvesse, « digamos, um colégio de Missionários para os russos, um para os gregos, um para os armênios e assim por diante. »*** *Giovanni Battista Pagani, que é superior da missão inglesa há já dez anos, sugeriu o projeto de missões em países distantes. Enquanto pede a ele para desenvolver amplamente seu pensamento, Rosmini expõe o que lhe parece bom em uma longa carta.* ***Ele volta à necessidade de um colégio especial para cada país em vista****, pois é necessário se limitar e não se dispersar.” [15]*

Estamos nos anos de 1835-1850, e já aparece nesse ambiente inglês que influencia Rosmini, um interesse muito estranho pelos ritos orientais.

É precisamente nesse campo dos ritos orientais que floresceram as tentativas anglicanas para o reconhecimento da suposta validade de suas ordenações (1875 com o Cardeal Manning da Round Table e 1895 por Lord Halifax e o padre Portal), **até que o Papa Leão XIII, após uma luta acirrada de várias décadas, declarou infalivelmente « *absolutamente nulas e totalmente vãs* » por sua magnífica bula *Apostolicae Curae* de 1896, verdadeira vitória de Lepanto do Sacerdócio Sacrificial Católico.**

É ainda esse mesmo terreno dos ritos orientais que servirá ao trio infernal Lécuyer-DomBotte-Bugnini para forjar sua contrafação de forma sacramental essencial de consagração episcopal que precisamente pretendem falaciosamente e com astúcias ser « *equivalentes* » às formas sacramentais episcopais orientais (cf. www.rore-sanctifica.org), nova forma sacramental essencial episcopal **que na realidade se revela « *absolutamente nula e totalmente vã* »** que será imposta à santa Igreja Romana para a consagração dos bispos de rito latino **em 18 de junho de 1968 pela « *Constituição Apostólica* » factualmente duplamente enganosa de Montini-Paulo VI *Pontificalis Romani* (cf. www.rore-sanctifica.org), destruindo assim, desde então, o Sacerdócio Sacrificial Católico na Igreja de rito latino.**

Ao ler estes comentários de Rosmini sobre seus projetos de missões especializadas e multi-rituais em direção aos múltiplos ritos orientais, **acredito ouvir Dom Beauduin, ou mais perto de nós, o Padre Michaël Sim e sua fundação muito suspeita dos Redentoristas Transalpinos.**

Rosmini pode, sem dúvida, ser considerado um manipulado nos primeiros anos, e **sua sede de ambição permitiu que inimigos poderosos, pacientes e astutos da Igreja se servissem dele para criar uma estrutura flexível, um *Instituto Religioso* que permitiria posteriormente a redes, em conexão com os anglicanos, se estabelecerem, se desenvolverem e funcionarem.**

É muito possível que o muito liberal padre Antonio Rosmini não tenha sido iniciado nas últimas finalidades dos poderosos personagens que asseguraram sua carreira. Mas sua inteligência não poderia deixar de fazer com que ele pressentisse isso rapidamente.

Sua morte por envenenamento tende a indicar isso.

E vemos que **mal criado, o *Instituto de Caridade* se torna o canal de temáticas de origem anglicana que moldarão nas décadas seguintes a história secreta da alta subversão na Igreja.**

---

[12] http://www.dici.org/thomatique_read.php?id=000140

[13] http://fr.wikipedia.org/wiki/Mellerio

[14] '*Antonio Rosmini (1797-1855) – Um grande espiritual à luz de sua correspondência*' – Lucienne Portier, Edições du Cerf, 1991 – página 140

[15] '*Antonio Rosmini (1797-1855) – Um grande espiritual à luz de sua correspondência*' – Lucienne Portier, Edições du Cerf, 1991 – páginas 141-142

Revision #3
Created 2 October 2024 00:57:43 by Admin
Updated 2 October 2024 16:55:26 by Admin